



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior e do Instituto Politécnico de Macau, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 6 de Abril de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 295/E248/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 11 de Abril de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 12 de Abril de 2016:

O Governo da RAEM tem vindo a valorizar a formação de quadros bilingues qualificados em chinês e português. Assim, em articulação com o desenvolvimento da RAEM como “um centro, uma plataforma”, os ensinos não superior e superior promovem de forma contínua o ensino do português através de diferentes políticas e medidas, formam quadros qualificados bilingues nas línguas chinesa e portuguesa e empenham-se em construir a “base de formação de quadros qualificados da língua portuguesa na região da Ásia-Pacífico”.

### **Melhorar o ambiente da aprendizagem do português a partir de vários aspectos**

O ensino não superior é a base da formação dos quadros bilingues qualificados em chinês e português, pelo que o Governo da RAEM garantiu, em primeiro lugar, o desenvolvimento do ensino do português nesse âmbito a partir de um sistema. Ao longo dos anos, é salientada a prioridade do ensino das duas línguas (chinês e português) e de três idiomas (cantonense, mandarim e português) no ensino não superior, sendo o português uma disciplina obrigatória nas escolas oficiais, bem como nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, o chinês e o português são línguas veiculares. Para promover a formação de tradutores das línguas chinesa e portuguesa, no ano lectivo de 2009/2010, foi aberto, na Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, ao nível do ensino secundário complementar, o “curso de técnicas de tradução e interpretação na área luso-chinesa”. Ao mesmo tempo, ao longo dos anos, as escolas particulares têm vindo a ser apoiadas pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) na organização de cursos de português, pelo que lhes são proporcionados, gratuitamente, professores dessa língua e financiamento específico do Fundo de Desenvolvimento Educativo. No ano lectivo de 2015/2016, um total de 33 unidades das escolas particulares têm o português no currículo regular ou complementar, contando com a frequência de mais de 3 800 alunos, o que traduz um aumento de 20% em relação ao ano lectivo transacto. Desde o ano lectivo de 1999/2000



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

até ao de 2014/2015, o total acumulado das frequências de alunos nas formações de chinês e português nas escolas oficiais e particulares da educação regular e do ensino recorrente foi de 96 553.

A DSEJ presta apoio eficaz aos alunos que aprendem português fora do âmbito da educação regular. Em 2007, encarregou a Escola Portuguesa de Macau de ministrar, no tempo extracurricular, cursos de reforço do português de nível inicial, médio e avançado para os alunos, de outras escolas, do terceiro ano do ensino secundário geral ao terceiro ano do secundário complementar. Os alunos que tenham concluído os três níveis, podem atingir os níveis A2 a B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. No ano lectivo de 2015/2016, os referidos cursos aumentaram de 9 para 13 turmas, com a frequência de 247 alunos, o que equivale a um aumento de 36% em relação ao ano lectivo anterior. Em simultâneo, anualmente, durante as férias de Verão, os alunos do secundário e do ensino superior são financiados para frequentarem o “curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas”, organizado pelo Departamento de Português, da Faculdade de Letras da Universidade de Macau; assim como é preparado um curso de Verão intensivo de português, com cerca de 350 horas, para os alunos que se deslocam para estudar, em Portugal, nos cursos de licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês-Português, de Direito e outros cursos do ensino superior; sendo, ainda, seleccionados e organizados, anualmente, alunos para se deslocarem a Portugal para frequentarem o “curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas”, com a duração de três a quatro semanas. Desde 2014 que se organiza o “Plano de aperfeiçoamento da competência dos alunos do ensino secundário em português — curso de Verão em Portugal”, criando condições para os alunos excelentes do ensino secundário melhorarem o seu português. Para além disso, o governo da RAEM, em anos recentes, através do Fundo do Desenvolvimento Educativo, tem subsidiado os alunos do ensino secundário complementar para participarem nos exames de certificação de português, reconhecidos internacionalmente, encarregando o Instituto Português do Oriente de organizar cursos de formação de preparação, destinados aos alunos participantes.

O Governo da RAEM aumentou, também, o número de vagas e os montantes das bolsas de estudo para o ensino superior, incluindo a bolsa especial, que subsidia, em Portugal, a frequência dos alunos licenciados no curso de Língua e Cultura Portuguesas, enquanto a bolsa extraordinária financia os alunos finalistas do ensino secundário ou estudantes da licenciatura em Direito para se deslocarem a Portugal e prosseguirem os estudos em cursos de licenciatura de Português e de Direito, com o objectivo de formar quadros bilingues qualificados, em chinês e português, na área jurídica. No ano lectivo de 2014/2015, o número



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

acumulado de beneficiários, que aí se encontravam a estudar, era de 98.

Ao nível da educação contínua, a DSEJ organiza, continuamente, o curso de português na comunidade para os residentes que tenham completado os 15 anos. Em 2015, houve um total de 14 turmas, com 70 horas de aulas cada, divididas nos níveis inicial, médio, superior e avançado e com 329 formandos. No ano de 2016, com base nessa divisão, foi acrescentado o nível avançado II. Os formandos que tenham concluído o curso podem atingir o nível B1, do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Para além disso, até ao dia 15 de Abril deste ano, o Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, para os anos 2014 a 2016, subsidiou 158 cursos da educação contínua relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa, 21 projectos de exames de credenciação locais e do exterior, dessa mesma língua, tendo registado mais de 1 500 participações e o montante do subsídio foi de cerca de 1 500 000,00 patacas.

### **Rever os materiais didácticos da língua portuguesa para elevar a qualidade do ensino da língua**

Com o intuito de elevar a qualidade e a eficácia do ensino do português, a DSEJ reforçou a formação de docentes, tendo no ano lectivo de 2013/2014 lançado o “plano de financiamento para a frequência de cursos de docência de português e de línguas”, subsidiando os alunos finalistas do secundário complementar na frequência, em Portugal, dos cursos de licenciatura em Português e Espanhol, mestrado em Educação e licenciatura e mestrado em Língua Estrangeira Aplicada. A selecção dos alunos para o ano lectivo de 2016/2017 terminou no passado mês de Março e, actualmente, o número acumulado de alunos que estão a frequentar os cursos é de cerca de 65.

A DSEJ coopera, ininterruptamente, com as instituições do ensino superior e outras instituições de formação na organização, para professores de português dos diferentes níveis de ensino, de formações e de deslocações a Portugal para aprendizagem e intercâmbio, assim como, também, coopera com Portugal, convidando especialistas do ensino do Português para a realização de cursos específicos para os professores de Macau dessa língua, caso das “Estratégias do ensino de português no ensino infantil” e “Comunicação entre diferentes culturas na aula”, organizados em 2015.

Quanto aos currículos, a DSEJ lançou, formalmente, em Abril, as exigências das competências académicas básicas da língua portuguesa para o ensino primário regular e, no primeiro semestre de 2017, serão promulgadas, ao mesmo tempo, as mesmas exigências para



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

os ensinos secundário geral e complementar. Quanto à revisão dos materiais didácticos, foram concluídos os do ensino secundário e do primeiro ao terceiro ano do ensino primário, prevendo-se que os do quarto ao sexto ano, do mesmo nível de ensino, sejam concluídos no ano lectivo de 2017/2018. Clarifica-se que, actualmente, na área educativa há vários tipos de materiais didácticos de português para escolha dos alunos dos diferentes níveis de ensino, segundo as suas necessidades.

### **Empenho, contínuo, na formação, no ensino superior, de quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa.**

Ao nível do ensino superior, em 2014, foi criado, com a coordenação do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES), o “grupo de trabalho sobre formação dos quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa”, formado pelas seguintes seis instituições do ensino superior de Macau: Universidade de Macau, Instituto Politécnico de Macau, Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, Universidade da Cidade de Macau e Universidade de São José. Juntaram-se os recursos e os benefícios destas instituições e intensificou-se a cooperação na área da formação dos quadros qualificados nessas línguas, tendo o grupo chegado, agora, a consenso sobre a referida formação a curto, médio e longo prazo. Quanto às acções a curto prazo, reforçar-se-á a formação dos professores de língua portuguesa, o intercâmbio e a formação de estudantes e a publicação de livros didácticos, entre outras. Para além disso, já foram concebidos os trabalhos da próxima fase, que irão atender à estratégia do desenvolvimento nacional de “Uma Faixa, Uma Rota”, nomeadamente, no aspecto do projecto de formação de quadros bilingues qualificados, que dominem estas mesmas línguas. O GAES vai continuar a apoiar os trabalhos deste Grupo, encorajando as instituições a criarem mais cursos ligados à língua portuguesa, de acordo com as reais necessidades da sociedade, aumentando, assim, nessa língua, a capacidade dos quadros profissionais dos diversos sectores sociais.

Quanto ao reforço dos conhecimentos dos estudantes do ensino superior sobre o português e a cultura portuguesa e ao aumento das suas capacidades nessa língua, o GAES organiza, desde 2012, a actividade “O Ser e Saber da Língua Portuguesa – Curso de Verão em Lisboa”, que inclui a formação básica em língua portuguesa e o curso de Verão, este último realizado em Portugal por universidades locais. Os estudantes seleccionados podem ir a Portugal para participarem, durante um mês, na formação em língua portuguesa. Até agora, através deste projecto, já concluíram esta formação 1 108 estudantes. Também, para apoiar a



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

formação dos quadros qualificados em língua portuguesa, nos últimos anos, a Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados, para além de fixar a “tradução e interpretação chinês-português” como área especializada prioritária, aumentou, também, no ano lectivo de 2015/2016, as vagas especiais para as bolsas de estudo de mestrado, para os estudantes de Macau que frequentam cursos de mestrado em Portugal.

Por outro lado, também, as instituições públicas do ensino superior de Macau aproveitaram melhor as suas vantagens, em determinados aspectos, como a experiência obtida, durante muitos anos, no ensino da língua portuguesa ou a intensa cooperação, ao longo dos anos, com as instituições do ensino superior de Portugal e de outras regiões para desenvolverem os vários trabalhos de formação de quadros qualificados nas línguas chinesa e portuguesa. Continuar-se-ão a organizar actividades para formação de docentes da língua portuguesa e seminários académicos com a participação das instituições de Macau e do interior da China, tornando, ainda, estas actividades como permanentes. Ao mesmo tempo, as instituições desenvolverão a posição privilegiada de Macau nas áreas da trans- -linguística e da transculturalidade, iniciando, periodicamente, projectos de cooperação entre as instituições do ensino superior do interior da China e Portugal, quanto à pedagogia e à investigação científica, para partilharem recursos na cooperação da formação dos respectivos quadros bilingues. Mais se acrescenta, que estas instituições vão, também, reforçar o investimento de recursos no ensino da língua portuguesa e na investigação científica, impulsionando a elaboração de vários materiais de ensino, baseada em materiais originais, disponibilizando, ainda, nas línguas chinesa e portuguesa mais cursos diferentes.

### **Construir, de forma dinâmica, a “base de formação de quadros qualificados da língua portuguesa na região da Ásia-Pacífico”.**

O Governo da RAEM considera a formação de quadros bilingues qualificados em chinês e português como uma das principais acções governativas, assim, para atender ao conceito governativo de transformar Macau numa “base de formação de quadros qualificados da língua portuguesa na região da Ásia-Pacífico”, o GAES vai promover, este ano, o projecto do “Financiamento especial para a formação dos quadros bilingues qualificados nas línguas chinesa e portuguesa e a cooperação de pedagogia e de investigação nas instituições do ensino superior de Macau”, de tal modo que continue o apoio às acções de formação destas áreas, realizadas por instituições do ensino superior de Macau, do interior da China, de outras regiões da Ásia-Pacífico e dos Países de Língua Portuguesa. De entre estas acções, serão reforçadas, nomeadamente, a formação de docentes, a cooperação do ensino e



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

da investigação, a realização de conferências internacionais, o estudo sobre o material didáctico e outros aspectos relacionados, que contribuem para dar apoios concretos e criarem condições propícias, às instituições do ensino superior de Macau, para a organização de acções destinadas a promover Macau num centro de formação de quadros qualificados nas línguas chinesa e portuguesa na região Ásia-Pacífico. Deste modo, o GAES espera que, através deste projecto de financiamento, seja dado apoio e estímulo ao fornecimento de recursos e aos trabalhos de formação dos quadros bilingues qualificados em português-chinês.

Em paralelo, com a experiência acumulada, ao longo de mais de dez anos, no ensino do português após o retorno de Macau à Pátria, bem como as vantagens da cooperação estreita que mantém com as instituições do ensino superior de Portugal e as instituições que, no interior da China, leccionam língua estrangeira, o Instituto Politécnico de Macau (IPM) empenha-se em ser uma base do ensino e do estudo do português na China, formando para Macau e outras regiões mais quadros bilingues qualificados de chinês e português. O projecto de formação em chinês e português do IPM consiste em quatro principais pontos, nomeadamente, a formação de quadros qualificados em português e bilingues locais, o auxílio ao interior da China na formação de docentes de português e de quadros qualificados dessa língua, a realização de cursos de chinês e português para pessoas provenientes dos países e regiões de língua portuguesa e a admissão de estudantes de intercâmbio desses países e regiões e a agregação de elites da língua portuguesa no mundo através da organização de actividades internacionais de intercâmbio e da plataforma *online*. Em concreto, o projecto inclui:

1) Ministrarem bem os cursos de licenciatura. Continuar-se-ão a ministrar os cursos de licenciatura existentes, incluindo as Licenciaturas em Tradução e Interpretação Chinês-Português/Português-Chinês para os alunos do sistema educativo chinês e inglês e alunos provenientes do sistema educativo português; em 2015 e 2016 foram introduzidas, respectivamente, a Licenciatura em Relações Comerciais China-Países Lusófonos e a Licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira para pessoas de língua materna portuguesa. Prevê-se, em 2017, a organização da Licenciatura de Docência em Português, para ter, em reserva, mais professores dessa língua.

2) Co-organizar ou organizar, pelo próprio Instituto, cursos de mestrado e de doutoramento. Organizar, em conjunto, com o Instituto Politécnico de Leiria, o Mestrado em Administração Pública e, com a Universidade de Lisboa, o Doutoramento em Língua e



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Cultura Portuguesa e o Doutoramento em Administração Pública e, ainda, três cursos de doutoramento em Ciências da Educação. No futuro, após a promulgação da lei do Regime do Ensino Superior e dos diplomas relacionados, o IPM terá condições para ministrar, de forma independente, cursos de mestrado e de doutoramento, podendo, na altura, ponderar a realização do mestrado em Tradução Jurídica, para formar quadros qualificados de alto nível em tradução.

3) Elaborar novos materiais didácticos de português. Para atender às necessidades do ensino do português no interior da China e em Macau, o IPM já publicou os três volumes do manual “Português Global”, que foi elaborado com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas da Comissão Europeia e de acordo com os princípios do ensino com metodologia comunicativa. No futuro, o IPM planeia elaborar materiais didácticos em língua portuguesa para as áreas da Administração Pública, Direito e Engenharia, entre outras.

4) Criar uma plataforma internacional *online* de aprendizagem do português. Aproveitando as características da *internet*, o IPM reúne as elites da língua portuguesa no mundo, para construírem, em conjunto, uma plataforma de aprendizagem dessa língua. Para reforçar o intercâmbio e a interacção com os professores de português da China, em 2015, o IPM criou o Ponto de Encontro - Português na China, um *website* de interacção da língua portuguesa, que tem as funções de interacção na resolução de problemas e da leitura *online*. Os destinatários são os professores de português do interior da China, Hong Kong e Macau e outros profissionais da língua portuguesa no Canadá, Brasil, Angola, Espanha, Portugal e Timor Leste. Em 2016, vai começar a preparar o “Curso de português *online*” virado para o mundo, estando agora a solicitar a disponibilização do conjunto de materiais didácticos “Português Global”, elaborado pelo próprio IPM, nesse *website*, para leitura das pessoas que têm interesse na aprendizagem da língua portuguesa. Para além disso, o IPM está a estudar e a impulsionar um sistema de tradução mecânica de “chinês, português e inglês”.

5) Criar oportunidades de estágio. Para melhorar a capacidade profissional dos estudantes da tradução e interpretação chinês-português, o IPM organiza, para eles, estágios em determinados serviços, incluindo, entre outros, o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Consulado Geral de Portugal em Macau, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento e a Direcção dos Serviços de Administração de Função Pública.

6) Introduzir o sistema de estudantes de intercâmbio. Foi criado um sistema de intercâmbio mútuo de estudantes com as universidades dos Países de Língua Portuguesa,



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
教育暨青年局  
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

pelo que nos últimos cinco anos, os estudantes do curso da Licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês-Português/Português-Chinês puderam participar no programa de intercâmbio do Instituto Politécnico de Leiria, para estudar um ano em Portugal. Além disso, no passado fez-se troca de estudantes com países e regiões de língua portuguesa, nomeadamente com Portugal, Brasil, Guiné- Bissau, Angola, Timor Leste e Moçambique, permitindo um maior intercâmbio académico e cultural entre Macau e estes.

7) Criar um ambiente cultural da aprendizagem do português. O IPM organiza, anualmente, o concurso de Declamação de Poesia em Português e empenha-se em criar oportunidades para os alunos estudarem e fazerem intercâmbio nos Países de Língua Portuguesa, para melhorarem as suas capacidades de comunicação nessa língua. No passado, as deslocações a Portugal para intercâmbio com as instituições do ensino superior, contaram com a participação da Escola Superior de Saúde, Escola Superior de Artes e a Escola Superior de Educação Física e Desporto.

8) Emissão de bolsas de mérito para alunos excelentes. O IPM atribui, anualmente, bolsas de mérito (metade das propinas) para dois alunos do ensino secundário de língua portuguesa e incentiva-os para entrarem, directamente, e estudarem em determinadas áreas académicas, para garantir as vantagens linguísticas da escola.

Em suma, o Governo da RAEM reforçará o ensino da língua portuguesa e a formação de quadros bilingues qualificados em chinês e português através de financiamento, prosseguimento dos estudos dos alunos, formação de professores, desenvolvimento curricular e cooperação com os Países de Língua Portuguesa, para atingir o objectivo de se tornar numa “base de formação de quadros qualificados da língua portuguesa na região da Ásia-Pacífico”, criando, a longo prazo, uma base para o desenvolvimento de Macau.

Aos 21 de Abril de 2016

O Director, Substituto  
Lou Pak Sang  
(Subdirector)